

24h*

NO PRIMEIRO DIA DE MARÇO, A CHUVA JÁ CAUSOU PROBLEMAS EM SALVADOR, COM 21 OCORRÊNCIAS

O mês de março começou com muita chuva e tempo fechado na madrugada e manhã de ontem, em Salvador. Foi árvore caída, deslizamento de terra, ruas e casas alagadas – que causaram congestionamentos e quatro acidentes, segundo a Transalvador – e até desabamento de imóvel.

Ao todo, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) registrou 21 ocorrências entre a meia noite e 14h de ontem. Depois do almoço, a chuva até que deu uma trégua. A previsão para os próximos dias, segundo o diretor-geral da Codesal, Sósthene Macêdo, é de que o céu permaneça claro, sem muitas nuvens.

Entre domingo e ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indicou que 34,8 mm de chuva caíram em Salvador, com ventos de velocidade média de 28,8 km/h.

Antes do tempo abrir, no entanto, o toró trouxe transtornos para muita gente. Alexandre Michael, por exemplo, que vai a pé, chegou a se atrasar 40 minutos para o trabalho.

“Peguei uma chuva pesada no caminho para o trabalho e atrapalhou bastante o percurso, tive muita dificuldade para passar em certos lugares, porque a rua começou a ficar toda alagada. A madrugada toda já estava

JÁ COMEÇOU COM CHUVA

aquela chuva, de manhã parou, e começou a agravar de novo justo no horário que eu sair. Para piorar, esqueci o guarda-chuva no trabalho”, relata o jovem, de 21 anos, morador de Periperi. Como o trabalho é um negócio de família, não houve problema de broncas do chefe.

Também não faltou água na Avenida General San Martin, sentido Calçada. Essa foi uma das ruas que tiveram trânsito intenso por conta das fortes chuvas, segundo a Transalvador. Além dela, congestionamentos causados pelas ruas alagadas foram registrados no Dique do Tororó, sentido Bonocó; no Itaigara, sentido Pituba; e na Rua Nilo Peçanha, no bairro da Calçada. Os quatro acidentes que ocorreram entre às 19h de domingo e às 11h de ontem, segundo o órgão, deixaram duas vítimas não-fatais.

Na San Martin, o eletromecânico Antônio Mendes, 37, que sempre transita de bicicleta, teve que molhar a

barra da calça para chegar ao trabalho nesta manhã. Já é “de lei” inundar na Avenida. “Quando chove, é clássico: sempre acontece alagamento. Quando chove dois milímetros, já alagou tudo. É comum, porque aqui não tem boa drenagem e também por conta da educação do povo, que joga as coisas para entupir os bueiros, aí entope mais as vias, junta uma coisa e outra”, reclama o morador.

Uma das causas meteorológicas das chuvas de ontem, de acordo com o chefe do 4º Distrito de Meteorologia (Disme) do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Itajacy Diniz Garrido, foi a formação de vórtices ciclônicos. “Eles conseguem trazer volume de chuva para dentro da cidade, pegando os ventos umidos dos oceanos e jogando aqui para dentro com água”, explica.

O chefe do 4º Disme do Inmet ainda esclarece que a origem dessas precipitações pode ter outro motivo. “Em

“A ocorrência de chuvas é durante o mês inteiro de março, e a gente tem que lembrar que elas sempre vêm com paradas de descarga elétricas **Itajacy Diniz Garrido**

Chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet

“Ano passado tivemos o maior ano de chuvas em 36 anos, fizemos 10.055 vistorias, e, esse ano, também vamos fazer com maior intensidade **Sósthene Macêdo**

Diretor-geral da Codesal

alguns momentos, pode-se dar também devido à predominância das frentes frias que vão começar a atuar na capital”, adiciona Garrido.

Ele acrescenta ainda que a previsão para o mês de março é de 150 mm, sem muita variação de temperatura – em torno de 26° a 32° C. Em fevereiro, o índice foi de 52 mm, cerca de 50% abaixo da média histórica, de 157 mm.

Com a aproximação do período chuvoso na capital baiana, que se inicia em abril, a Codesal já iniciou os preparativos para a Operação Chuva e intensificará os trabalhos nesse mês de março. “Hoje (ontem) foi um dia tranquilo, mas, na virada do mês, começa a Operação Chuva, então estamos realizando uma série de vistorias, com intervenções da Defesa Civil, que acontece o ano inteiro, e os outros órgãos começam a intensificar os trabalhos de prevenção”, afirma Sósthene Macêdo. Ele ainda pontua que essas ações preventivas são justamente as que evitam acidentes e ocorrências mais graves.

Em caso de emergência, a Codesal está disponível 24h pelos telefones 199 ou 156. Tenha em mãos seu CPF, endereço completo e ponto de referência.

MARCELA VILLAR, SOB ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

ARISSON MARINHO



Chuva causou alagamentos em diversos pontos da capital baiana ontem, provocando transtornos

BAIRROS COM MAIS CHUVAS ONTEM

Caminho das Árvores 42,8 mm

Parque da Cidade (Pituba) 38,6 mm

Saramandaia 37,2 mm

Bom Jauá 36,6 mm

Ondina 34,8 mm

Faz. Grande do Retiro 34,2 mm

Cabula 34,1 mm

Federação 34,0 mm

Retiro 34,0

Liberdade 31,4 mm